Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JAKELINE WEIGERT DA CRUZ

Autores:
Suellen Rodrigues de Oliveira Maier
Flávio Bispo de Lira
Camila Beatriz Alves da Rocha
Cibele Martins dos Santos Ulle

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O trabalho com adolescentes, no âmbito da saúde, tem se tornado um desafio diário para a equipe multiprofissional, por se tratar de uma população distinta à adulta e à infantil, particularidades acerca do atendimento em saúde devem ser levadas em consideração, a fim de motivar o público a buscar informações nas unidades de saúde, com o objetivo de que o diálogo seja estabelecido com os profissionais no âmbito da atenção básica de saúde. O estudo objetivou identificar, na literatura nacional, a existências de publicações referentes às dificuldades existentes na atuação das equipes nas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), junto aos adolescentes, e as mudanças necessárias para a melhoria da qualidade no atendimento a esta clientela. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, que visa reunir um conjunto lógico e crítico de textos publicados nos últimos três anos. A busca foi proferida na base de dados LILACS, utilizando descritores da área de ciências da saúde, e após a busca foram selecionados dois artigos nacionais publicados em 2014 e 2015. Os resultados apontaram a necessidade de otimizar a implementação das políticas públicas voltadas para adolescentes, e que, para tanto, há que se estabelecer maior ênfase na atenção a tal clientela, tanto no processo de formação inicial dos membros da equipe multiprofissional, quanto na educação permanente no trabalho para que assim possam atender as especificidades desse grupo. Concluiu-se que o trabalho multiprofissional é fundamental para atender de forma mais acolhedora, efetiva, humanizada e global às necessidades desse grupo populacional, efetivando as políticas públicas já existentes e propiciando o exercício de um trabalho coletivo e integrado em prol desses adolescentes. Por fim, observamos que a atuação multiprofissional deve estabelecer-se como estratégia essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde do adolescente, dentro do paradigma da integralidade em saúde e em consonância com os ideais do SUS.